

**Livro N.º 41****ACTA N.º 9/2014****ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2014.**

No dia vinte e quatro de Abril de dois mil e catorze, nesta Vila de S. João da Pesqueira, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor José António Fontão Tulha, estando presentes os Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro, José Vítor Fernandes Sobral, Vice-Presidente, José Luís Cardoso Rodrigues e Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares. \_\_\_\_\_

**ABERTURA DA REUNIÃO:-**

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram dezassete horas e quarenta e sete minutos minutos. \_\_\_\_\_

**-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

Os Vereadores eleitos pelo movimento independente "Pela Nossa Terra - I", Manuel António Natário Cordeiro e José Luis Cardoso Rodrigues, formulam a seguinte declaração e proposta: \_\_\_\_\_

"Atendendo a que fazem parte dos nossos compromissos eleitorais, acreditando obviamente na sua mais valia para o nosso concelho, numa atitude de colaboração e de sensibilização da maioria do executivo, no sentido de os implementar, propomos:

- 1- A dinamização da Praça da Republica, que consideramos uma das salas de vista da nossa vila, sugerindo que no período de primavera/verão e até às vindimas, ou seja, durante cerca de meio ano, se coloque no local uma infra-estrutura móvel, envidraçada, com um design moderno, discreta e enquadrável no espaço, do ponto de vista arquitectónico, onde funcione um pequeno café, snack-bar e esplanada de apoio, concessionando-a a operadores do concelho, mediante concurso, estabelecendo valores de concessão suficientes apenas e na exacta medida que permitam suportar os custos, a funcionar diariamente, complementando-se aos fins de semana com actividades de carácter cultural, (sem custos) nomeadamente com espectáculos musicais, actuação de bandas, fanfarras, grupos de peças de teatro, com horário de encerramento rigoroso, de molde a permitir o descanso dos moradores das imediações.
- 2- Atendendo a que existem instalações passíveis de serem adaptadas com pequenas obras, (Centro de Saúde) e em colaboração com a

Santa Casa da Misericórdia e Ministério da Saúde e à semelhança do que existe nomeadamente em Sabrosa, Tarouca, Alijó, propomos se diligencie no sentido de promover a instalação no nosso concelho de um Centro de Recuperação de Curta/Média Duração a doentes com limitações motoras, cumprindo uma função social evidente, sendo simultaneamente geradora de emprego sustentado (empregadas de limpeza, cozinheiras, fisioterapeutas, enfermeiros, administrativos, etc.) e que poderá ainda atrair utentes de fora do concelho.

- 3- Atendendo a que existem emigradas pessoas com origem no nosso concelho e seus descendentes, num número algo significativo, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, propomos que se faça um levantamento dessas pequenas comunidades de pesqueirenses, procurando selectivamente e de um modo mais economicamente possível, celebrar acordos de geminação, (nomeadamente com a criação de um projecto piloto) que permitam intercambio e num acesso directo a autoridades e grupos económicos desses locais, possibilitando investimentos, aumento das possibilidades de empregabilidade aos nossos jovens e eventualmente turismo de habitantes dessas regiões no nosso concelho.
- 4- Tendo como certo que uma das maiores conquistas do 25 de Abril, foi a implementação de um poder autárquico forte e autónomo, o que não foi possível sem o contributo de pessoas, que muitas vezes com o sacrifício da sua vida pessoal e desinteressadamente, deram o seu contributo no sentido de desenvolver os seus concelhos, constatamos e lamentamos, que não se aproveite a celebração dos 40 anos dessa data, com uma homenagem mais do que merecida, a todos os autarcas do nosso concelho, muitos deles já falecidos, que independentemente do seu posicionamento político e partidário e das funções que desempenharam nos diversos órgãos, ao longo dessas décadas, contribuíram para o nosso desenvolvimento. Sugere-se que no próximo ano, seja feita nesta data – 25 de Abril – uma homenagem a todos os autarcas que ocuparam lugares em todos os órgãos autárquicos, tenham sido da maioria ou da oposição. A gratidão a quem nos precedeu, constitui no nosso entendimento um dever e este grupo de pessoas é claramente credor dessa homenagem.”

O Senhor Presidente, quanto ao ponto 1, referiu que já houve abordagem por parte de um munícipe para a instalação de um quiosque, em frente aos Paços do Concelho, tendo-lhe sugerido a “Praça”, mas que já outros instalaram lá um “Pipo”, sem grandes resultados, mas que até ao momento não apresentou qualquer proposta. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice-Presidente acrescentou que se encontra em desenvolvimento um plano para a dinamização da Praça. \_\_\_\_\_

Quanto ao ponto 2, o Senhor Presidente afirmou que no edifício do Centro de Saúde foram feitas obras, pela "Pesqueiramista", para a criação de uma unidade de cuidados continuados, mas que até hoje ainda não abriu, por falta dos acordos com as entidades. \_\_\_\_\_

Adiantou ainda que a Santa Casa da Misericórdia, desta Vila, pretende instalar uma unidade nas suas instalações da Praça da República, mas que por dificuldades, nomeadamente financeiras, ainda não foi possível, realizar o pretendido. \_\_\_\_\_

No que diz respeito ao ponto 3 o Senhor Presidente esclareceu que existe a geminação deste concelho com Bessancourt, em França, e que foi proposto aos seus responsáveis um Roteiro no nosso concelho, com valor ao preço de custo, com a duração de uma semana, para vários grupos, e que até ao momento não houve nenhum contacto. \_\_\_\_\_

Ainda neste contexto, o Senhor Vereador José Luis Cardoso Rodrigues, manifestou a opinião de que se poderia começar por convidar um embaixador de um dos países de língua oficial portuguesa, apresentar-lhe a ideia, pedir a sua colaboração, tendo sugerido o embaixador de Angola por representar o país que neste quadro apresenta maior potencial. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que já foram convidados alguns embaixadores. \_\_\_\_\_

A Senhora Vereadora Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares, informou que quanto ao levantamento da população emigrante o mesmo está a ser feito no âmbito do diagnóstico social (CLAS), tendo sido enviados, a cada Presidente de Junta, formulários onde é solicitada essa mesma informação. \_\_\_\_\_

Quanto ao ponto 4 o Senhor Presidente concordou com a proposta e referiu que a homenagem poderá ser feita a qualquer momento e que se irá fazer um levantamento de todos os autarcas do concelho no período pós 25 de Abril. \_\_\_\_\_

A Senhora Vereadora Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares, afirmou que concorda com a proposta, pena é que a mesma não tenha sido apresentada há mais tempo, afim de tal homenagem poder ainda ser feita no presente ano. \_\_\_\_\_

Os vereadores eleitos pelo movimento independente "Pela Nossa Terra – I", Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues, formulam o seguinte pedido de esclarecimento: \_\_\_\_\_

"Atendendo às alarmantes notícias que indiciam o encerramento de vários serviços de Finanças pelo país e tendo em conta que o poder central não tem em matéria de encerramento tratado bem o concelho, o que nos deve desde logo colocar em alerta, pergunta-se, que diligências tem a

Câmara preparadas para evitar ou lutar contra o encerramento desses serviços? Atente-se que há autarquias que já vêm na comunicação social, "mercado terreno", propondo-se inclusivamente suportar os custos decorrentes do funcionamento desses serviços. Depois do que sucedeu com o Centro de Saúde e Tribunal, exige-se uma posição não condescendente, para com o poder central nesta matéria." \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente esclareceu que, de acordo com informação dos serviços centrais de Dezembro de 2013, os serviços de Finanças do concelho não iriam encerrar, e que se mantém, actualmente, esta posição e que, inclusivamente, foi oferecido um espaço, no edifício do Tribunal, para o funcionamento dos serviços. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador José Luís Cardoso Rodrigues afirmou não termos de esperar e ser o concelho a propor soluções, com a maior rapidez, para o não encerramento. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice-Presidente referiu que se estão a dar os passos necessários à abertura de uma Loja do Cidadão. \_\_\_\_\_

Mais referiu que, já há muito tempo, se está a preparar um dossier para justificar a permanência do nosso serviço de Finanças e ainda, só não está ultimado, por falta de elementos solicitados à Tutela. \_\_\_\_\_

No entanto, chegassem ou não os elementos solicitados, daria a conhecer aquele dossier na próxima reunião de Câmara. \_\_\_\_\_

#### -----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

##### **DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS:-**

Presente o resumo diário da Tesouraria de ontem, no qual se verifica que o total das disponibilidades em dotações orçamentais é da importância de quatrocentos e noventa e sete mil duzentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos. \_\_\_\_\_

##### **101/CM/2014 – APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:-**

Foi patente a acta n.º 8/2014, da reunião ordinária realizada no dia 10 de Abril de 2014, previamente distribuída a todos os membros, pelo que foi dispensada a sua leitura, a qual depois de aprovada, por unanimidade, foi assinada por todos os membros. \_\_\_\_\_

##### **C – HABITAÇÃO E URBANISMO**

##### **C-3 – LICENÇAS DE OBRAS, OCUPAÇÃO E HABITAÇÃO DE EDIFÍCIOS:-**

**LICENÇAS DE OBRAS:-**Foram presentes os processos de obras particulares a seguir mencionados, sobre os quais foram tomadas as seguintes deliberações: \_\_\_\_\_

**102/CM/2014** – N.º 142/2008, de Churchill Graham, Ld.º, na freguesia de Ervedosa do Douro. Na sequência da deliberação 90/CM/2014, tomada na reunião de 27 de Março de 2014, foi presente uma informação da Divisão de Obras Particulares e Serviços Urbanos, propondo a caducidade do processo por não ter sido requerido a emissão do alvará de licença de construção dentro do prazo legalmente estipulado. \_\_\_\_\_

Deliberado, por unanimidade, aprovar, de acordo com a informação 513/2014/DOPUSU. \_\_\_\_\_

**103/CM/2014** – N.º 53/2012, de Adolfo Manuel Tulha Caldeira, no lugar da Cerca, freguesia de Várzea de Trevões. Presente uma informação da Divisão de Obras Particulares e Serviços Urbanos propondo a audiência prévia do interessado face ao projecto de decisão que conduz à caducidade do processo por não ter sido requerido a emissão do alvará de licença de construção dentro do prazo legalmente estipulado. \_\_\_\_\_

Deliberado, por unanimidade, mandar ouvir o interessado, através de audiência oral, nos termos do artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo, de acordo com a informação 514/2014/DOPUSU. \_\_\_\_\_

## **F – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

### **F-4.3 – FUNCIONAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL:-**

#### **104/CM/2014 – APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-**

O Senhor Presidente apresentou uma proposta de aprovação em minuta das deliberações destinadas a ter eficácia externa, nos termos e para os efeitos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. \_\_\_\_\_

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

**ENCERRAMENTO:-**Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos eram dezoito horas e vinte minutos. Para constar se lavrou a presente acta sob a responsabilidade do Coordenador Técnico, Francisco José Pinto, de acordo com a deliberação 52/CM/2014, tomada na reunião de treze de Fevereiro de dois mil e catorze, o qual assistiu ao desenrolar dos trabalhos, e que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Senhores Vereadores e por mim, Coordenador Técnico, servindo de secretário, que a elaborei. \_\_\_\_\_

O Presidente,

Os Vereadores,

O Secretário,